

LATAM AUMENTA SUAS OPERAÇÕES, ENCERRA 2020 COM US\$ 3 BILHÕES DE LIQUIDEZ E AVANÇA NO PROCESSO DE CAPÍTULO 11

Santiago, Chile, 9 de março de 2021 - O LATAM Airlines Group S.A. (IPSA: LTM) anuncia hoje os seus resultados financeiros consolidados para o quarto trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2020. A "LATAM" ou "a Empresa" faz referência à entidade consolidada, que inclui empresas aéreas de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores foram processados de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e são expressos em dólares americanos. A taxa de câmbio média real / dólar americano no trimestre foi de R\$5,40 por USD.

DESTAQUES

- A receita total no quarto trimestre de 2020 foi de US\$ 897,5 milhões, uma redução de 68,7% em relação ao mesmo período de 2019. Essa redução foi impulsionada por uma redução de 81,6% nas receitas de passageiros, resultante de uma redução de 67,1% na capacidade medida em assento por quilômetro oferecido (ASK). A queda nas receitas de passageiros foi parcialmente compensada por um aumento de 26,7% nas receitas de carga, uma vez que as operações de cargueiros aumentaram 21%, respondendo à forte demanda por serviços de carga durante a pandemia. Para todo o ano de 2020, as receitas da Empresa alcançaram US\$ 4,334 bilhões, um declínio de 58,4% em comparação com o ano anterior, resultante do impacto da pandemia de COVID-19.
- As despesas operacionais totais diminuíram 44,5% durante o quarto trimestre, para US\$ 1,399 bilhão, refletindo menos operações de passageiros devido à pandemia e os esforços que a LATAM fez para reduzir e variar seus custos fixos. Isso inclui reduções salariais voluntárias de 15% aceitas pela grande maioria dos funcionários de todas as empresas aéreas afiliadas durante o quarto trimestre, bem como aposentadorias antecipadas, licenças não remuneradas e dispensas, juntamente com um plano de pagamento baseado no uso em vigor para a maior parte da frota. No ano, despesas operacionais diminuíram 38,1%.
- Durante o quarto trimestre, o grupo continuou a observar um aumento gradual de suas operações, com média de 32,9% da capacidade do ano anterior (medida em ASKs) e encerrando o ano com 38,3% em dezembro. Esta é uma continuação dos aumentos de capacidade observados em trimestres anteriores, tendo operado apenas 6,6% da capacidade do ano anterior durante o segundo trimestre, e aumentando para 14,2% dos ASKs do ano anterior durante o terceiro trimestre. É importante ressaltar que esse aumento das operações foi acompanhado por uma redução sustentada dos custos operacionais, que diminuíram 44,1% de um ano para outro durante o quarto trimestre, em comparação com uma redução ano a ano de 55,0% no terceiro trimestre, e redução ano a ano de 45,6% no segundo trimestre do ano, evidenciando as medidas de redução de custos implementadas pela empresa.
- Como resultado, o prejuízo operacional totalizou US\$ 501,8 milhões no quarto trimestre de 2020, enquanto o resultado líquido foi de US\$ 962,5 milhões. Para o ano todo, o prejuízo operacional totalizou US\$ 1,665 bilhão e um prejuízo líquido de US\$ 4,545 bilhões.
- O primeiro saque do financiamento DIP da Empresa de até US\$ 2,45 bilhões foi de US\$ 1,15 bilhão e realizado no dia 8 de outubro, aumentando a liquidez da LATAM. A empresa encerrou o ano com US\$ 1,7 bilhão em caixa e equivalentes e US\$ 1,3 bilhão de financiamento DIP disponível, totalizando US\$ 3,0 bilhões em liquidez.
- A receita de cargas aumentou 26,7% no trimestre, atingindo US\$ 354,8 bilhões, apesar da queda na capacidade de carga. A capacidade de carga e o tráfego diminuíram 24,1% e 10,0%, respectivamente, resultando em 10,5 p.p. de aumento do fator de ocupação da carga. O rendimento da carga cresceu 40,8%

em relação ao ano anterior. Com isso, a receita por ATK aumentou 67,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 1º de março de 2021, após este ano importante para a operação de cargas, a LATAM Cargo anunciou que converterá até oito aeronaves de passageiros Boeing 767-300 em cargueiros nos próximos três anos. Quatro conversões estão confirmadas entre 2021 e 2022 com a opção de até quatro conversões adicionais entre 2022 e 2023, o que deve aumentar a capacidade de carga entre 30% e 80%, respectivamente.

- Após o encerramento do *Bar Date* e, principalmente como resultado do processo de conciliação de aproximadamente 6.000 reclamações recebidas, a LATAM buscou uma prorrogação e, posteriormente, recebeu a aprovação do Tribunal dos Estados Unidos para o período de exclusividade para apresentar seu Plano de Reorganização. O novo período de exclusividade estabelecido pelo Tribunal dos Estados Unidos para que a LATAM apresente o seu Plano de Reorganização foi prorrogado até 30 de junho de 2021 com a data limite para votação do mesmo em 23 de agosto de 2021. Dada a necessidade de conciliar reclamações em face dos livros e registros da empresa e de resolver disputas dentro e fora do Tribunal de Falências, a Empresa ainda não é capaz de fazer uma estimativa confiável do conjunto de reclamações finais, tanto em termos do número final quanto em termos de valor dessas reclamações.
- No trimestre, a empresa conquistou o Prêmio APEX de “Melhor empresa Aérea da Região”, sendo também reconhecida no Anuário de Sustentabilidade 2021 da S&P. A LATAM se destacou como a melhor empresa aérea da região e a segunda do mundo nesse ranking, que visa distinguir as empresas que têm demonstrado uma gestão ambiental, social e de governança corporativa, reforçando o compromisso da Empresa com esses valores. Pela primeira vez, a LATAM foi destacada na categoria Silver Class e ficou entre os 5% de companhias aéreas com o melhor desempenho em sustentabilidade em todo o mundo.
- Como grupo, buscamos implementar projetos de médio e longo prazo que aumentem e melhorem nossa posição competitiva, incluindo alianças estratégicas. Durante o trimestre, a LATAM Airlines Brasil expandiu seu acordo de codeshare com a Qatar Airways para incorporar destinos corporativos adicionais. Além disso, a LATAM Airlines Brasil e a LATAM Airlines Colômbia assinaram e implementaram um acordo de codeshare com a Aeroméxico, permitindo aos passageiros da transportadora mexicana chegar a destinos na Colômbia e Brasil, enquanto LATAM Airlines Brasil e LATAM Airlines Colômbia acessam 39 destinos da Aeroméxico no México. Esses dois importantes acordos somam-se aos avanços contínuos de implementação do codeshare com a Azul, anunciado no início do ano, e do acordo de programas de fidelização assinado com a Delta para oferecer benefícios recíprocos aos passageiros frequentes, benefícios elite e acesso às salas VIP.
- Em 24 de fevereiro, a LATAM e a Delta Air Lines receberam a aprovação definitiva e sem restrições do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no Brasil, para o seu Acordo de Joint Venture Transamericano (JVA), após a aprovação inicial concedida em setembro 2020. O JVA busca aprimorar as malhas aéreas oferecidas por ambas as empresas, proporcionando uma experiência de viagem perfeita entre a América do Norte e a América do Sul. O acordo Delta-LATAM também foi aprovado no Uruguai, enquanto o processo continua tramitando em outros países, incluindo o Chile.

COMENTÁRIOS DA GESTÃO SOBRE O ANO COMPLETO DE 2020

Este ano foi, sem dúvida, o mais desafiador da história da LATAM, tanto do ponto de vista operacional quanto financeiro. O grupo, juntamente com toda a indústria da aviação, foi profundamente impactado pela pandemia de COVID-19, que trouxe consigo a imposição de bloqueios em todo o mundo, restrições de viagens e redução da demanda por viagens aéreas. Em abril, a operação da LATAM medida em ASK foi reduzida para aproximadamente 5% da capacidade do ano anterior, mas o grupo tem trabalhado para retomar seus destinos e rotas com o intuito de aumentar a conectividade e a demanda, tendo encerrado o ano com aproximadamente 38% de ASK em comparação com dezembro de 2019.

Como resultado do impacto sem precedentes da pandemia nas operações de passageiros e carga, o LATAM Airlines Group S.A. e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador, Estados Unidos e Brasil entraram com pedido de proteção voluntária nos termos do estatuto de reorganização financeira do Capítulo 11 dos EUA. Esse processo de reorganização oferece à LATAM a oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outras partes interessadas para reduzir sua dívida, variar seus custos, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, ao mesmo tempo em que permite ao grupo adaptar seus negócios à nova realidade.

"O ano de 2020 foi o mais desafiador da história para o setor aéreo e para a LATAM. Apesar da crise de COVID-19 ter provocado efeitos profundos sobre o grupo e as suas operações - o que continuará a acontecer por um tempo -, esse contexto nos permitiu tomar decisões de reestruturação. Vamos emergir como uma empresa mais próxima, simples, ágil e eficiente. Não temos dúvidas de que quando a crise passar, a LATAM passará a operar como um grupo fortalecido", afirma Roberto Alvo, CEO do Grupo LATAM Airlines.

Com o impacto repentino da pandemia e as constantes mudanças nas restrições de viagens impostas pelos governos de diferentes países, a receita da empresa caiu 58,4% no ano, atingindo US\$ 4,334 bilhões, com um prejuízo líquido de US\$ 4,545 bilhões. A fim de mitigar esse efeito, esforços significativos foram feitos para reduzir e variar a estrutura de custos da Empresa, principalmente no que tange aos custos da frota e salários e benefícios, resultando em uma redução anual de 38,1% em comparação com 2019. Mais notavelmente, no entanto, a LATAM encerrou o ano com aproximadamente US\$ 1,7 bilhão em caixa e US\$ 1,3 bilhão da linha de financiamento DIP totalmente comprometida e não utilizada, que representam níveis recordes de liquidez para enfrentar os próximos meses.

Isso não quer dizer, no entanto, que o grupo também não usou o ano para avançar em seus esforços para digitalizar a jornada do cliente e melhorar a sua satisfação geral. Em 2020, lançamos nossa unidade de e-business e renovamos a plataforma digital no Chile, Equador e Colômbia, em projeto recentemente lançado no Brasil, que busca reduzir o tempo de compra de passagens, armazenar as preferências dos clientes e oferecer recursos de check-in automático, LATAM Wallet, entre outros. Além disso, a experiência do cliente continuou a ser um fator chave para o sucesso, especialmente à luz das dificuldades do ano. Devido a melhorias no desempenho de pontualidade do grupo, atendimento e serviço da tripulação e medidas sanitárias em função da pandemia de COVID-19, o Net Promoter Score da LATAM (uma medida de satisfação do cliente) subiu de 33 pontos em 2019 para 40 pontos em 2020, o nível mais alto desde que o grupo começou a medir esse indicador.

E, diante da crise sanitária mundial, mantivemos os esforços para fortalecer a nossa conexão com as comunidades dos mercados em que operamos por meio do programa Avião Solidário, que disponibiliza o transporte aéreo sem custo para ações específicas que atendam a desastres naturais e necessidades ambientais e de saúde. Durante 2020 e a pandemia de COVID-19, o programa assumiu um papel mais protagonista nas operações de passageiros e carga. A LATAM transportou mais de 900 profissionais de saúde, 400 pessoas que precisavam de atendimento médico urgente e 1.100 órgãos e tecidos na América do Sul. A LATAM Cargo transportou mais de 1.000 toneladas de suprimentos médicos, incluindo máscaras, testes rápidos de COVID-19 e medicamentos de todo o mundo para a região. Finalmente, por meio desse programa, o Grupo LATAM Airlines anunciou às autoridades locais que transportaria gratuitamente as vacinas de COVID-19 no mercado doméstico de Chile, Peru, Brasil, Colômbia e Equador.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO PARA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2020

A receita total no quarto trimestre de 2020 foi de US\$ 897,5 milhões, em comparação com US\$ 2,870 bilhões no quarto trimestre de 2019. A redução de 68,7% resultou de uma redução de 81,6% nas receitas de passageiros e de 23,3% nas outras receitas, parcialmente compensada por um aumento de 26,7% nas receitas

de carga. As receitas de passageiros e carga representaram 50,8% e 39,5% das receitas operacionais totais do trimestre, respectivamente.

As **receitas de passageiros** diminuíram 81,6% no trimestre, resultado de uma redução de 71,2% no tráfego (medido em RPK), que resultou de uma redução de 62,9% no número total de passageiros transportados e de 30,0% no resultado. O fator de carga atingiu 72,4%, representando um declínio de 10,5 p.p. em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. Como resultado, a receita por ASK (RASK) diminuiu 38,8%. O declínio nas receitas de passageiros é o resultado de bloqueios impostos pelo governo, restrições de viagens e relutância dos passageiros em viajar.

A **receita de cargas** aumentou 26,7% no trimestre, atingindo US\$ 280,0 milhões, principalmente devido às mudanças no ambiente competitivo em função da crise de COVID-19 e à contribuição de nossos 11 cargueiros, que aumentaram suas frequências de voos e destinos, além de voos de carga realizados em aviões de passageiros. Os ATKs de cargueiros aumentaram 21% devido a uma melhoria na utilização, implementada em resposta à pandemia de COVID-19. Os ATKs de voos de passageiros ainda não se recuperaram, principalmente em voos internacionais, onde os ATKs diminuíram 77% em relação ao quarto trimestre de 2019. Para mitigar esse impacto, mais de 30% dos ATKs internacionais de passageiros do quarto trimestre do ano passado foram operados em voos de cargueiros durante este trimestre, resultando em mais de 900 voos de passageiros e mais de 44.000 toneladas de carga transportadas por afiliadas de carga da LATAM.

Outras receitas totalizaram US\$ 86,6 milhões no quarto trimestre de 2020, uma redução de US\$ 26,3 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Essa redução em relação ao ano anterior se deve principalmente a uma redução da receita de *subleasing* de aeronaves, parcialmente compensada pelo reconhecimento dos Pagamentos de Suporte de Transição recebidos da Delta como parte do Acordo Estrutural assinado em 2019.

As **despesas operacionais totais** no terceiro trimestre somaram US\$ 1,399 bilhão, uma redução de 44,5% em relação ao mesmo período de 2019, principalmente devido à redução de 67,1% na capacidade total de passageiros e aos resultados dos esforços feitos para converter parte dos nossos custos fixos em variáveis. As mudanças nas despesas operacionais foram explicadas principalmente por:

- Os **salários e benefícios** diminuíram 57,8%, explicado por uma queda de 31,1% no quadro de funcionários médio durante o trimestre, em comparação com o ano anterior. A redução salarial voluntária de 15% seguida pela grande maioria dos funcionários, que resultou em economia de US\$ 10 milhões, junto com uma depreciação geral das moedas locais na região.
- Os **custos com combustível** diminuíram 72,3%, como resultado de uma redução de 67,1% na capacidade total de passageiros e uma queda subsequente de 55,1% do total de galões consumidos, juntamente com uma queda de 38,2% no preço do combustível (excluindo hedge) durante o trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso foi parcialmente compensado por um aumento de 21% na capacidade dos cargueiros em relação ao ano anterior.
- As **comissões pagas a agentes** diminuíram 64,2% perante o quarto trimestre do ano anterior, em linha com a diminuição do tráfego de passageiros.
- A **depreciação e amortização** aumentou 2,2% devido à depreciação mais rápida do que o esperado de projetos digitais, que foi compensada por menor depreciação de manutenção derivada de menores níveis de operação durante o trimestre.
- **Outras taxas de aluguel e pouso** diminuíram 43,1%, principalmente devido à queda nas tarifas aeronáuticas e operações de assistência em escala derivadas da redução das operações nesse período.
- As **despesas com serviços a passageiros** diminuíram 76,3%, que é explicado pela redução de 62,9% no número de passageiros transportados.
- As **despesas de manutenção** aumentaram 33,0% em relação ao ano anterior, principalmente devido a um ajuste único na provisão de manutenção para aeronaves arrendadas, ligeiramente compensado pelo menor nível de operações.

- **Outras despesas operacionais** diminuíram US\$ 145,0 milhões em relação ao ano anterior, principalmente como resultado de uma redução em outras despesas de vendas e sistemas de reserva decorrente de uma redução nas operações.

Resultados não operacionais

- A **receita de juros** totalizou US\$ 8,3 milhões, uma redução de US\$ 1,8 milhão em relação ao ano anterior, em função principalmente de juros não recorrentes sobre créditos fiscais reconhecidos no mesmo período de 2019, restrições de investimento de caixa decorrentes do processo de Capítulo 11 e menores taxas de investimentos no mercado.
- As **despesas com juros** aumentaram 32,0%, chegando a US\$ 504,9 milhões no quarto trimestre de 2020 a partir de US\$ 163,9 milhões no mesmo período de 2019. O acesso da empresa ao financiamento DIP durante o trimestre aumentou a dívida em US\$ 1,15 bilhão e levou a um aumento de juros acumulados de aproximadamente US\$ 55,6 milhões.
- Em **Outras receitas** (despesas), a Empresa registrou um prejuízo líquido de US\$ 489,0 milhões, uma redução significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, explicada por uma reclassificação única de 11 aeronaves Boeing 767 como disponíveis para venda, uma perda cambial de US\$ 78,1 milhões durante o trimestre, em comparação com um ganho de US\$ 9,3 milhões no ano anterior, e outras despesas associadas ao processo de reorganização.

O **prejuízo líquido** no quarto trimestre foi de US\$ 962,5 milhões, em comparação com o ganho de US\$ 227,1 milhões no mesmo período de 2019, explicado principalmente pela queda na receita operacional decorrente da pandemia de COVID-19.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do trimestre, a dívida financeira da LATAM totalizou US\$ 7,6 bilhões, uma redução de US\$ 835 milhões em relação ao trimestre anterior.

No final do quarto trimestre de 2020, a LATAM reportou US\$ 1,696 bilhão em caixa e equivalentes, incluindo certos investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. A empresa fez em 8 de outubro o primeiro saque de US\$ 1,15 bilhão do seu financiamento DIP de US\$ 2,45 bilhões, o que representava metade dos recursos disponíveis naquela data.

Com relação ao hedge, o principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez de médio prazo dos aumentos do preço do combustível, enquanto se beneficia da redução do preço do combustível através da construção de estruturas de opções com limite e piso (collar de 3 vias e collar de 4 vias). Dessa forma, a Empresa protege uma parte de seu consumo estimado de combustível. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

-

	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	6%	8%	8%	5%

MARCOS DO CAPÍTULO 11

Em 26 de maio de 2020 e à luz dos efeitos do COVID-19 na indústria da aviação mundial, o LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos (as Devedoras) entraram com pedido de proteção voluntária nos termos do Estatuto de reorganização financeira do Capítulo 11 dos EUA. Esse processo de reorganização oferece à LATAM a oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outras partes interessadas para reduzir sua dívida seus custos, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, ao mesmo tempo que permite ao grupo adaptar seus negócios à nova realidade.

Numerosas audiências foram realizadas perante o Honorável Juiz Garrity, no Tribunal de Falências dos Estados Unidos no Distrito Sul de Nova York (o Tribunal dos EUA), em que as devedoras solicitaram autoridade para, entre outras coisas, continuar a fazer pagamentos normalmente, continuar a pagar a folha de pagamento dos funcionários e rejeitar contratos de pré-licitação (incluindo contratos de arrendamento de aeronaves), que foram todos aprovados pelo Tribunal dos Estados Unidos, sujeitos a certas limitações.

Em 9 de julho de 2020, a LATAM Airlines Brasil aderiu ao mesmo processo de reorganização voluntária do Capítulo 11 do LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos, tornando-se, assim, uma Devedora, a fim de reestruturar sua dívida e administrar com eficácia sua frota de aeronaves, ao mesmo tempo em que possibilita a sua continuidade operacional.

O financiamento DIP de US\$ 2,45 bilhões foi aprovado em 19 de setembro de 2020, e o primeiro saque foi realizado em 8 de outubro no valor de US\$ 1,15 bilhão, o que correspondia à metade dos recursos disponíveis naquela data.

Em 6 de novembro, o Fundo Toesca Deuda Privada DIP LATAM, que inclui alguns acionistas minoritários, comprometeu os US\$ 150 milhões restantes.

O prazo geral ou data limite para os credores apresentarem uma justificativa de reclamações foi definido pelo Tribunal dos EUA para 18 de dezembro de 2020. A LATAM está atualmente em processo de conciliação das reclamações recebidas.

Após o encerramento do *Bar Date*, as devedoras continuaram o processo de conciliação de aproximadamente 6.000 reclamações recebidas. A Empresa já apresentou objeções a uma série de ações e espera continuar a fazê-lo nos próximos meses. Dada a necessidade de conciliar reclamações em face dos livros e registros da empresa e de resolver disputas dentro e fora do Tribunal de Falências, a Empresa ainda não é capaz de fazer uma estimativa confiável do conjunto de reclamações finais, tanto em termos do número final e o valor dessas reclamações. Em grande parte, em decorrência da extensão desse processo, a Empresa buscou prorrogação do prazo de exclusividade para a LATAM apresentar seu Plano de Reorganização. O novo período de exclusividade estabelecido pelo Tribunal dos Estados Unidos para que a LATAM apresente seu Plano de Reorganização foi estendido até 30 de junho de 2021, com a data limite para votação do mesmo em 23 de agosto de 2021. A data para apresentação do Plano de Reorganização ainda pode ser mais prorrogada, sujeita à aprovação do Tribunal dos Estados Unidos.

As Devedoras têm e continuarão a apresentar periodicamente ao Tribunal dos Estados Unidos certas listas e declarações de negócios financeiros que estabelecem, entre outras coisas, os ativos e passivos das Devedoras (as "Declarações e Cronogramas"). As Declarações e Cronogramas são preparadas de acordo com os requisitos da lei de falências aplicável e estão sujeitas a novas alterações ou modificações por parte das Devedoras.

Embora esses materiais forneçam as informações exigidas pelo Código de Falências e pelo Tribunal de Falências, eles não foram auditados e foram preparados em um formato diferente dos relatórios financeiros consolidados historicamente preparados pela LATAM de acordo com as IFRS (Normas Internacionais de Relatórios Financeiros). Determinadas informações contidas nas Declarações e Cronogramas podem ser preparadas de forma não consolidada. Consequentemente, a substância e o formato das Declarações e

Cronogramas podem não permitir uma comparação significativa com as demonstrações financeiras consolidadas regularmente divulgadas publicamente. Além disso, as Declarações e Cronogramas exigidas e apresentadas ao Tribunal dos Estados Unidos não são preparadas com a finalidade de fornecer uma base para uma decisão de investimento relativa aos títulos das Devedoras, nem reclamações contra as Devedoras ou para comparação com outras informações financeiras exigidas de acordo com a legislação de valores mobiliários aplicável.

PLANO DE FROTA LATAM

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida ao abrigo do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a LATAM está atualmente avaliando as necessidades de frota adequadas para os próximos anos.

TELECONFERÊNCIA

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida ao abrigo do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a empresa não realizará uma teleconferência após a publicação dos resultados.

A LATAM apresentou em 9 de março de 2021 à *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile as suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2020. Essas demonstrações financeiras estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

O LATAM Airlines Group é o principal grupo de empresas aéreas da América Latina, com presença em cinco mercados domésticos da região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais na América Latina e para a Europa, Estados Unidos e Caribe.

O Grupo opera uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A350, A321, A320, A320neo e A319.

As ações da LATAM Airlines Group são negociadas na Bolsa de Valores de Santiago do Chile e, nos Estados Unidos, seus ADRs são negociados nos mercados de balcão (OTC).

Para consultas de imprensa, escreva para comunicaciones.externas@latam.com. Mais informações financeiras em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre declarações prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "irá", "espera", "pretende", "prevê", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida nelas. As declarações prospectivas envolvem riscos inerentes conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e são difíceis de prever. Advertimos que vários fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que protocolamos na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos. As declarações prospectivas valem apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizá-las publicamente, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2020 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro		
	2020	2019	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	456.081	2.477.675	-81,6%
Carga	354.821	279.986	26,7%
Outras	86.626	112.941	-23,3%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	897.528	2.870.602	-68,7%
DESPESAS			
Pessoal	-185.757	-439.737	-57,8%
Combustíveis	-206.173	-743.781	-72,3%
Comissões	-19.776	-55.311	-64,2%
Depreciação e Amortização	-399.343	-390.762	2,2%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-193.072	-339.215	-43,1%
Serviço de Passageiros	-16.592	-70.021	-76,3%
Manutenção	-170.266	-128.050	33,0%
Outras Despesas Operacionais	-208.309	-353.328	-41,0%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1.399.288	-2.520.205	-44,5%
RESULTADO OPERACIONAL	-501.760	350.397	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-55,9%	12,2%	-68,1 pp
Receitas Financeiras	8.259	10.020	-17,6%
Despesas Financeiras	-216.324	-163.876	32,0%
Outras Receitas / Despesas	-508.881	1.306	-39064,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-1.218.706	197.847	n.m.
Imposto	254.404	30.770	726,8%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-964.302	228.617	n.m.
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-962.476	227.057	n.m.
Acionistas Minoritários	-1.826	1.560	n.m.
RESULTADO LÍQUIDO	-962.476	227.057	n.m.
<i>Margem Líquida</i>	-107,2%	7,9%	-115,1 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-20,9%	15,6%	-36,4 pp
EBITDA	-102.417	741.159	-113,8%
<i>EBITDA Margem</i>	-11,4%	25,8%	-37,2 pp.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o período de doze meses findo em dezembro (em milhares de dólares americanos)

	Para os seis meses findo em 31 de dezembro		
	2020	2019	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.713.774	9.005.629	-69,9%
Carga	1.209.892	1.064.434	13,7%
Outras	411.002	360.864	13,9%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	4.334.668	10.430.927	-58,4%
DESPESAS			
Pessoal	-962.060	-1.794.762	-46,4%
Combustíveis	-1.045.343	-2.929.008	-64,3%
Comissões	-91.910	-221.884	-58,6%
Depreciação e Amortização	-1.389.386	-1.469.976	-5,5%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-720.005	-1.275.859	-43,6%
Serviço de Passageiros	-97.688	-261.330	-62,6%
Manutenção	-472.382	-444.611	6,2%
Outras Despesas Operacionais	-1.221.183	-1.291.895	-5,5%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-5.999.957	-9.689.325	-38,1%
RESULTADO OPERACIONAL	-1.665.289	741.602	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-38,4%	7,1%	-45,5 pp
Receitas Financeiras	50.397	26.283	91,7%
Despesas Financeiras	-586.979	-589.934	-0,5%
Outras Receitas / Despesas	-2.903.853	-36.035	7958,4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-5.105.724	141.916	-3697,7%
Imposto	550.188	53.697	924,6%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-4.555.536	195.613	-2428,9%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-4.545.887	190.430	-2487,2%
Acionistas Minoritários	-9.648	5.183	n.m.
RESULTADO LÍQUIDO	-4.545.887	190.430	-2487,2%
<i>Margem Líquida</i>	-104,9%	1,8%	-106,7 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-10,8%	37,8%	-48,6 pp
EBITDA	-275.903	2.211.578	-112,5%
<i>EBITDA Margem</i>	-6,4%	21,2%	-27,6 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatística Operacional Consolidada

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro			Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
Sistema						
Despesas por ASK (US Cent)	11,1	6,6	68,7%	10,8	6,5	65,8%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	9,4	4,6	104,1%	8,9	4,5	96,2%
Galões de Combustível Usado (milhão)	147,0	327,3	-55,1%	586,2	1.272,7	-53,9%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	11,6	8,5	36,5%	10,5	8,5	23,3%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	1,41	2,28	-38,0%	1,79	2,30	-22,3%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	1,41	2,28	-38,0%	1,77	2,28	-22,7%
Distância Rota Média (km)	1.236,3	1.596,0	-22,5%	1.506,2	1.678,4	-10,3%
Número Total de Pessoal (promédio)	28.603	41.495	-31,1%	35.281	41.043	-14,0%
Número Total de Pessoal (fim do período)	28.414	41.729	-31,9%	28.414	41.729	-31,9%
Passageiros						
ASKs (milhão)	12.638	38.405	-67,1%	55.688	149.112	-62,7%
RPKs (milhão)	9.153	31.835	-71,2%	42.624	124.521	-65,8%
Passageiros Transportados (milhares)	7.404	19.946	-62,9%	28.299	74.189	-61,9%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	72,4%	82,9%	-10,5 pp	76,5%	83,5%	-7,0 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	5,0	7,8	-36,0%	6,4	7,2	-12,0%
Receitas por ASK (US Centavos)	3,6	6,5	-44,1%	4,9	6,0	-19,3%
Carga						
ATKs (milhão)	1.245	1.640	-24,1%	4.708	6.357	-25,9%
RTKs (milhão)	832	925	-10,0%	3.078	3.526	-12,7%
Toneladas Transportadas (milhares)	212	244	-13,1%	785	904	-13,2%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	66,9%	56,4%	10,5 pp	65,4%	55,5%	9,9 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	42,6	30,3	40,8%	39,3	30,2	30,2%
Receitas por ATK (US Centavos)	28,5	17,1	67,0%	25,7	16,7	53,5%

LATAM Airlines Group S.A.
Balancete Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.695.841	1.072.579
Aplicações financeiras	50.250	499.504
Outros ativos não financeiros	155.892	313.449
Contas a receber	599.381	1.244.348
Contas a receber â entidades relacionadas	158	19.645
Estoques	323.574	354.232
Tributos diferidos	42.320	29.321
Ativos não-correntes a venda	276.122	485.150
Total ativos circulantes	3.143.538	4.018.228
Outros ativos financeiros, não circulantes	33.140	46.907
Outros ativos não financeiros, não circulantes	126.782	204.928
Contas a receber, não circulantes	4.986	4.725
Intangíveis exceto goodwill	1.046.559	1.448.241
Goodwill	-	2.209.576
Propriedades, instalações e equipamentos	10.730.269	12.919.618
Ativos para impostos circulante, não circulante	-	-
Impostos diferidos	564.816	235.583
Total ativos não circulantes	12.506.552	17.069.578
Total Ativos	15.650.090	21.087.806
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	3.055.730	1.885.660
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.322.125	2.222.874
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	812	56
Outras provisões, circulante	23.774	5.206
Obrigações fiscais, circulante	656	11.925
Outros passivos não financeiros, circulante	2.088.791	2.835.221
Total passivo circulante	7.491.888	6.960.942
Outros passivos não circulante	7.803.801	8.530.418
Contas a pagar	651.600	619.110
Provisões	588.359	286.403
Tributos diferidos	384.280	616.803
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	74.116	93.570
Outras Obrigações	702.008	851.383
Total passivo não circulante	10.600.587	10.997.687
Total Passivos	18.092.475	17.958.629
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	(4.193.615)	352.272
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(1.388.185)	(367.577)
Participação dos acionistas controladores	(2.435.713)	3.130.782
Participação dos acionistas não controladores	(6.673)	(1.605)
Total Patrimônio	-2.442.386	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	15.650.089	21.087.806

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstrativo Consolidado de Fluxo de Caixa – Método Direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	4.620.409	11.079.333
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	51.900	127.683
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(3.817.339)	(6.663.875)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.227.010)	(1.644.806)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(70.558)	(267.643)
Devolução de imposto de renda (pago)	(65.692)	(45.311)
Outras entradas (saídas) de caixa	13.593	241.286
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	(494.697)	2.826.667
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	(1.140.940)	(4.131.890)
Aquisição de ativo imobilizado	(324.264)	(1.276.621)
Aquisição de ativos intangíveis	(75.433)	(140.173)
Adiantamentos em dinheiro e empréstimos concedidos a terceiros	-	-
Coleções de entidades relacionadas	-	-
Receita financeira	36.859	17.822
Outras entradas (saídas) de caixa	(2.192)	(2.249)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(1.430.404)	(5.482.789)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Pagamentos por alterações nos interesses de propriedade de subsidiárias que não resultam em perda de controle	(3.225)	(294.105)
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.425.184	1.781.728
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	560.296	93.000
Empréstimos de entidades relacionadas	373.125	-
Pagamento de empréstimos	(793.712)	(1.860.455)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(122.062)	(398.992)
Dividendos pagos	(571)	(55.116)
Juros pagos	(210.418)	(550.877)
Outras entradas (saídas) de caixa	(107.788)	(58.704)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	1.120.829	(1.343.521)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	659.740	63.939
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(36.478)	(73.002)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	623.262	(9.063)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.072.579	1.081.642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.695.841	1.072.579

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balancete Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Total Ativos	15.650.090	21.087.806
Total Passivos	18.092.475	17.958.629
Total Patrimônio*	-2.442.386	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	15.650.089	21.087.806
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	6.118.353	5.462.684
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.614.501	1.730.843
Dívida Financeira Total	7.732.854	7.193.527
Passivos de arrendamento	3.121.002	3.172.157
Dívida Total	10.853.856	10.365.684
Caixa e equivalentes de caixa	-1.695.859	-1.459.248
Dívida Líquida Total	9.157.997	8.906.436

(*) Nota: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Índices Financeiros

	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	39,0%	14,0%
Dívida bruta (US\$ milhares)	10.853.856	10.365.684
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	nm	4,7
Dívida líquida (US\$ milhares)	9.157.997	8.906.436
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	nm	4,0

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 31 de dezembro de 2020		
	Arrendamentos operacionais em balanço com IFRS 16	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	7	37	44
Airbus A320-200	38	94	132
Airbus A320- Neo	6	6	12
Airbus A321-200	19	19	38
Airbus A350-900	7	3	10
Boeing 767-300	-	17	17
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	2	12
TOTAL	97	188	285
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	10	11
TOTAL	1	10	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	98	198	296
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	2	2
Airbus A350-900	0	1	1
Boeing 767-300F	-	1	1
	-	-	-
TOTAL SUBARRENDAMENTO	0	4	4
TOTAL FROTA	98	202	300